

A CASA DA MINHA AVÓ NO VERÃO

por

Arthur Freitas

4 de jan. de 2020
Terceiro tratamento

PRETO.

O som de copas de árvores altas balançando, acompanhadas de notas de violão ao longe. Gradualmente, o som vai ficando mais alto...

FADE IN:

EXT. BOSQUE - MANHÃ.

Árvores altas se balançam lentamente, com suas copas escuras tapando a luz do sol. O som das notas de violão podem ser ouvidas com mais clareza agora. Lá longe se ouve o latido de um cachorro.

TÍTULO

EXT. PÁTIO DA ESCOLA - MANHÃ.

O dia está ensolarado e as crianças brincam no pátio da escola.

JORGE, um garoto branco, baixo, de dez anos, está em um dos cantos do muro que cerca a escola com sua mochila. JORGE atira a mochila para o outro lado do muro e olha para trás, para seus colegas de classe brincando.

EXT. LOMBA DA RUA - MANHÃ

Uma lomba pavimentada iluminada pelo sol forte. A lomba e a rua estão vazias. É manhã em uma cidade pequena. Ao longe, o sino de uma escola toca.

NARRADOR (V.O.)

Era a primeira semana de aula, e eu ainda não conhecia ninguém naquela escola.

(cont.)

JORGE, um garoto branco, baixo, de dez anos, aparece no topo da lomba e desce correndo. Sua mochila balança de um lado para o outro.

NARRADOR (V.O.)

(cont.)

Mas quando minha mãe me perguntou porque eu matei tanta aula naquele verão, eu disse que era por causa do calor.

Ao chegar ao final da lomba, JORGE para de correr e alcança uma rua larga de paralelepípedos.

CONT.

EXT. RUA - MANHÃ.

A rua está vazia, os carros estacionados reluzem o brilho do sol e as casas estão abertas. A mochila é grande, e JORGE caminha levemente curvado pra frente.

JORGE segue para o fim da rua - um beco com uma pequena casa em que os fundos dão para um bosque com árvores altas e escuras.

Em frente à casa está GENI, uma senhora de cerca de 60 anos, negra e alta, usando um vestido largo e arejado. GENI está raspando um prato de comida com a faca, empurrando as sobras para o chão, onde CAMBÚ, um cachorro vira-lata com pernas finas, come. O rabo se mexe rapidamente.

Quando JORGE chega na cerca, GENI olha para ele e sorri. Um sorriso calmo, mais com os olhos do que com a boca.

NARRADOR (V.O.)
Minha vó sempre viveu
sozinha. Naquele verão, eu
fugia pra casa dela quase
toda semana.

(...)

A gente sempre fazia as
mesmas coisas.

NA IMAGEM
JORGE entra no pátio, GENI
endireita as costas e coloca
a mão no ombro de JORGE e o
acompanha pela porta.

SEQUÊNCIA.

INT. COZINHA - DIA.

JORGE e GENI estão sentados na mesa de uma cozinha pequena mas bem iluminada. Há apenas um armário, de um lado, e de outro há a pia, um fogão portátil em cima do balcão e uma geladeira.

NARRADOR (V.O.)
Ela almoçava sopa fria, e eu
almoçava miojo.

NA IMAGEM
JORGE e GENI comem em suas
tigelas. A sopa de GENI é
bem colorida, com o caldo
alaranjado. JORGE toma um
gole de refrigerante.

EXT. CASA DE GENI - DIA.

JORGE está em frente à porta da garagem da casa de GENI. CAMBÚ está no seu lado.

NARRADOR (V.O.)
A gente arrumava a garagem...
(CONT.)

JORGE levanta a porta da garagem com as duas mãos, revelando uma sala de estar pequena, com uma poltrona e uma TV de tubo. GENI está dentro da sala, e estende o braço, com uma vassoura, pro JORGE.

NARRADOR (V.O.)
(CONT.)
...Que era uma sala.

EXT. RUA - DIA

A mesma rua de antes, JORGE entra na mesma vendinha.

INT. VENDINHA - DIA

JORGE está de frente para o balcão, apontando para a carteira de Free Azul no caixa.

NARRADOR (V.O.)
Eu ia buscar cigarro pra ela.

EXT. CASA DE GENI - DIA.

GENI e JORGE estão na frente de casa, na sombra de uma árvore. GENI está sentada em uma cadeira de praia, tragando lentamente um cigarro enquanto fala algo para JORGE, que está sentado no chão, com CAMBÚ no colo.

NARRADOR (V.O.)
E ela me explicava porque eu não podia fumar.

INT. GARAGEM/SALA - DIA.

GENI está sentada na poltrona da sala, e JORGE está sentado no braço ao seu lado. A sala é mal iluminada, mas é possível ver a luz do sol pela janela. Há uma cama de massagem desarmada apoiada na parede da sala.

NARRADOR (V.O.)
Eu contava pra ela o que eu devia estar aprendendo na aula naquele dia.
(CONT.)

NA IMAGEM
GENI está sentada na poltrona, olhando para livro didático aberto no seu colo. JORGE aponta algo enquanto fala.

NARRADOR (V.O.)
 (CONT.)
 E ela me dizia os números de
 telefone que ela tinha
 decorado.
 (CONT.)

NA IMAGEM
 JORGE está deitado de
 barriga para cima no colo de
 GENI na poltrona, com a
 camiseta do colégio
 levantada enquanto GENI
 massageia sua barriga. JORGE
 está olhando para um celular
 Nokia antigo e pergunta um
 nome. GENI olha para o nada
 e responde um número.

NARRADOR (V.O.)
 (CONT.)
 A gente assistia "Vale a
 pena ver de novo"

NA IMAGEM
 GENI está sentada na mesma
 posição, cochilando, agora
 com a mão nas costas de
 JORGE, que também cochila,
 deitado de bruços no colo de
 GENI.

EXT. CASA DE GENI - DIA.

CAMBÚ pula nos pés de GENI enquanto JORGE fecha a porta da
 garagem.

NARRADOR (V.O.)
 E a gente saía pra passear com o
 CAMBÚ.

FIM DA SEQUÊNCIA.

EXT. ORLA DO BOSQUE - DIA.

GENI, JORGE e CAMBÚ caminham em direção ao bosque, até que
 desaparecem na escuridão.

NARRADOR (V.O.)
 Naquele dia, o CAMBÚ decidiu ir
 pro bosque.

EXT. BOSQUE - DIA.

GENI, JORGE e CAMBÚ caminham lentamente no bosque. O chão
 está úmido e coberto de folhas. CAMBÚ cheira tudo, e GENI
 assovia uma música. JORGE está com um graveto, batendo nas
 árvores em que passam.

GENI e JORGE veem um ponto de luz ao longe, lá dentro do
 bosque. GENI pega na mão de JORGE, e ambos seguem em direção
 à ela.

O ponto de luz vai ganhando forma lentamente. É um LAMPIÃO
 ANDANTE, alto e magro, tocando um violão.

O LAMPIÃO está vestido com um sobretudo que cobre todo o seu corpo magro, luvas de couro e sapatos pretos. O LAMPIÃO caminha devagar, e não parece notar GENI, JORGE ou CAMBÚ.

A vareta que JORGE carregava quebra com um estalo.

GENI e JORGE param.

O LAMPIÃO para e "olha" para GENI e JORGE. Ele faz uma leve referência com sua lâmpada para GENI, que responde um uma leve referência também.

GENI e JORGE o observam parados. O LAMPIÃO continua tocando seu violão velho, se afastando dos dois. É uma música estranha, mas familiar. As notas parecem ser longas, como uma respiração profunda.

JORGE olha para GENI...

NARRADOR (V.O.)

Eu perguntei pra minha avó o que era aquilo.

(CONT.)

GENI, sem tirar os olhos do LAMPIÃO, responde...

NARRADOR (V.O.)

(CONT.)

E ela me respondeu "a melhor música do mundo".

GENI e JORGE ficam mais um tempo parados na clareira do bosque. CAMBÚ está sentado aos seus pés.

CORTA PARA:

EXT. ORLA DO BOSQUE - DIA.

A sombra das árvores está sobre a casa de GENI. As árvores se movem levemente.

NARRADOR (V.O.)

Eu visitei a minha avó quase toda a semana naquele verão.

SEQUÊNCIA.

INT. COZINHA - DIA.

GENI está lavando a louça na pia, sozinha.

NARRADOR (V.O.)

Eu parei de visitar ela depois
que eu fiz amigos naquela escola,
mas quando ela me perguntava eu
dizia que era por causa do frio.

EXT. CASA DE GENI - DIA.

GENI está sentada numa cadeira de praia sob a árvore na
frente de sua casa, fumando um cigarro, com os pés de molho
em uma bacia. CAMBÚ está deitado aos seus pés.

NARRADOR (V.O.)

Minha avó sempre viveu sozinha,
menos naquele ano em que o CAMBÚ
apareceu.

EXT. ENTRADA DA GARAGEM - DIA.

GENI está molhando a frente da garagem com uma mangueira. Há
uns brinquedos no chão, e a cadeira de praia está posicionada
bem no meio do espaço.

NARRADOR (V.O.)

Quando fazia calor, ela molhava a
entrada da garagem pra eu deitar
no chão fresco.

INT. COZINHA - DIA.

Em cima da mesa da cozinha estão o celular Nokia cor de vinho
e uma revistinha de Sudoku aberta, seus desafios estão todos
preenchidos.

NARRADOR (V.O.)

Ela não aprendeu a ler nem a
escrever, mas ela era ótima com
números.

INT. GARAGEM/SALA - DIA.

GENI e JORGE estão na sala. GENI está sentada na poltrona,
com JORGE em seu colo. JORGE segura o livro aberto na frente
deles. O dedo de GENI passa pelas linhas de texto do livro de
história.

NARRADOR (V.O.)

Mas ela gostava quando líamos
juntos.

FIM DA SEQUÊNCIA.

EXT. ENTRADA DA GARAGEM - DIA.

GENI está sentada na cadeira de praia na frente da entrada da garagem, balançando a água empoçada com os pés. JORGE está deitado sem camisa aos seus pés, coçando as pernas com marcas de machucados de GENI.

GENI entoa a música que ouviram do LAMPIÃO no bosque.

NARRADOR (V.O.)
 Minha avó morreu no meu
 aniversário, dois verões
 depois.
 (CONT.)

NA IMAGEM
 Como JORGE, vemos GENI com
 os olhos fechados, sentada
 na cadeira.

NARRADOR (V.O.)
 (CONT.)
 Quando ela morreu, o CAMBÚ
 fugiu pro bosque, e eu nunca
 mais vi ele.
 (CONT.)

NA IMAGEM
 CAMBÚ está deitado na grama,
 dormindo.

GENI está sentada na cadeira de praia. JORGE está deitado aos seus pés, acariciando a perna machucada da avó. CAMBÚ está deitado na grama na frente deles.

NARRADOR (V.O.)
 (CONT.)
 Eu esqueci da voz dela quase no
 mesmo dia.

Eles mal se movem, como se estivessem parados no tempo, ou como se o mormaço do calor fosse derretê-los. Por um momento, ouve-se apenas GENI entoando a música do LAMPIÃO.

NARRADOR (V.O.)
 Mas até hoje eu lembro como ela
 cantava.
 (pausa)
 A música mais linda do mundo.

O som do violão do LAMPIÃO acompanha a melodia de GENI.

FADE:

EXT. BOSQUE - FIM DE TARDE.

O dia está acabando e as sombras das árvores estão mais escuras. É possível ver, bem ao longe, um ponto brilhando entre as árvores. Não ouvimos o som das árvores, apenas a música de GENI e LAMPIÃO.

FIM.